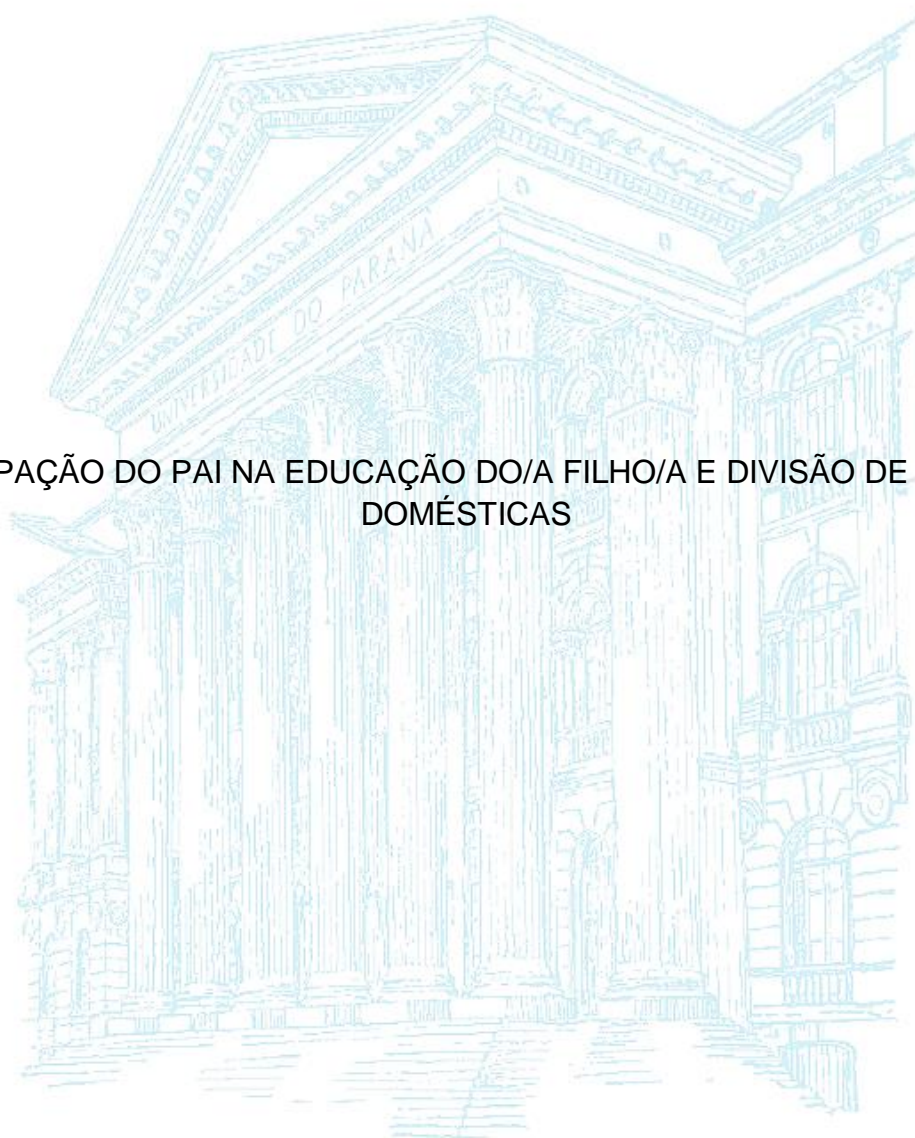


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NEURACI CORDEIRO LONGUINHO

PARTICIPAÇÃO DO PAI NA EDUCAÇÃO DO/A FILHO/A E DIVISÃO DE TAREFAS
DOMÉSTICAS



SÃO PAULO
2016

NEURACI CORDEIRO LONGUINHO

PARTICIPAÇÃO DO PAI NA EDUCAÇÃO DO/A FILHO/A E DIVISÃO DE
TAREFAS DOMÉSTICAS

Trabalho de Conclusão do Curso de Pós- Graduação em nível de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gênero e Diversidade na Escola.

Orientadora: Luíze Bueno de Araújo

SÃO PAULO
2016

RESUMO: Com o passar dos tempos a mulher deixou de ser apenas “dona de casa”, que cumpria com os afazeres domésticos e com a educação de seus filhos/as para se tornar um elemento fundamental como complemento da renda familiar. A conquista pelo sucesso profissional e pessoal também é um fator que contribuiu para o ingresso no mercado de trabalho (GOLDENBERG, 2000). Com toda essa mudança será que os afazeres domésticos e educação dos/as filhos/as estão sendo divididos por igual entre pai e mãe? Ou será que a mulher/mãe acumulou mais uma tarefa em seu dia a dia? Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar o compromisso dos pais dos/as alunos/as de um Centro de Educação Infantil – do Município de São Paulo com relação a sua participação na educação dos/as filhos/as e na responsabilidade dos afazeres domésticos. Essa pesquisa foi realizada na instituição por meio de um questionário aplicado aos pais dos/as alunos/as do Berçário que tem a faixa etária de 2 (dois) anos de idade. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado com 8 questões, sendo que 4 eram questões fechadas de escolhas simples e 4 dissertativas de opinião pessoal, que avaliaram a participação da figura paterna no desempenho das tarefas e as suas responsabilidades diárias junto aos filhos/as. Com este estudo observa-se que o modelo de família vem sofrendo transformações, reconstruindo o clássico padrão familiar da divisão de funções e tarefas domiciliares, no qual o homem possuía funções e tarefas familiares de sustento econômico e a mulher com as atividades de cuidado e educação dos/as filhos/as. Entretanto não podemos afirmar que essas atitudes comportamentais estejam acontecendo em todas as famílias com o mesmo índice de envolvimento, devido a exemplos culturais apresentados pelos pais em sua própria casa, e a forma como o mesmo manifesta seus valores e atitudes.

PALAVRAS CHAVES: Tarefas domésticas, Educação infantil, Figura paterna.

ABSTRACT: With the passage of time the woman is no longer just "housewife", which met with the household chores and the education of their children / as to become a key element to supplement the family income. The conquest by the professional and personal success is also a contributing factor for entering the labor market (Goldenberg, 2000). With all this change is that the household chores and education / the children / as being divided equally between father and mother? Or is the woman / mother racked up another task in your day to day? Thus, the aim of this study was to analyze the commitment of the parents / the students / as an Early Childhood Center - the city of São Paulo with respect to their participation in the education of / the children / the responsibility of household chores . This research was conducted at the institution through a questionnaire administered to parents / the students / the Nursery that has the age of two (2) years of age. The instrument used was a questionnaire prepared with 8 issues, and 4 were closed questions of simple choices and 4 essay personal opinion, evaluating the participation of the father figure in the performance of tasks and their daily responsibilities to their children / as. This study observed that the family model is undergoing transformations, rebuilding the classic family pattern of the division of roles and household tasks, in which the man had duties and family tasks of economic support and the woman with the care and education activities of / the children / as. However we can not say that these behavioral attitudes are happening in all families with the same

engagement index, due to cultural examples given by parents in their own home, and how it expresses their values and attitudes.

KEY-WORDS: Housekeeping, children's education, father figure.

INTRODUÇÃO

Nos tempos modernos o modelo de família sofre transformações, com a entrada da mulher no mercado de trabalho ela deixou de ser apenas a “dona de casa”, que cumpre com os afazeres domésticos e com a educação de seus filhos/as para se tornar um elemento fundamental como complemento da renda familiar (SKOLNICK, 2006).

Entretanto, em muitas famílias é necessário que a mulher trabalhe fora de casa, o que acarreta em sobrecarga e acúmulo de função, uma vez que além de trabalhar fora, ao retornar, cuida do seu lar e ainda monitora a educação de seus filhos/as (ARAÚJO; SCALON, 2005).

Mas será que esses papéis não deveriam ser igualmente divididos entre pai e a mãe? É necessário quebrar o modelo tradicional de família, e ambos dividirem os compromissos do lar, estar presente no acompanhamento e na educação dos/as filhos/as, na saúde e bem-estar, nos momentos de lazer, como também nas responsabilidades das tarefas domésticas.

Muitos estudos (GOLDENBERG, 2000; ROCHA COUTINHO, 2003, 2004, 2007); relatam a transformação nas relações de gênero, em função da entrada maciça da mulher no mercado de trabalho e de suas consequências com casamentos mais tardios, diminuição no número de filhos/as, maior autonomia e independência e um aumento de conflitos gerados pela busca da igualdade de direitos.

O ingresso da mulher no mercado de trabalho alterou os tradicionais papéis desempenhados no casamento, já que em tempos passados o homem era provedor de sustento do lar e a mulher encarregada da organização da casa e da educação dos filhos/as, (AMATO et al., 2007).

Os pesquisadores Goldenberg (2000); Rocha-Coutinho (2003); Thistle (2006); relatam que as mulheres se voltam, mais e mais, para o trabalho fora de casa, não só porque ele possibilita atingir um padrão de vida melhor para a

família como pelo fato de que o sucesso profissional pode ser encarado como uma forma de realização pessoal e social.

O estudioso Coontz (1997), mostra que 2/3 de todas as mulheres americanas casadas com filhos já participam efetivamente da força de trabalho, o dobro das taxas referentes aos anos 60. Já no Brasil, 38% de toda a mão-de-obra são femininas (dados do IBGE, censo de 2000).

Skolnick (2006) relata que o modelo de família vem sendo modificado já que o modelo do pai (provedor) e mãe (dona-de-casa), visto como “tradicional”, foi, historicamente, apenas uma primeira versão do que chamamos de família moderna.

Entretanto Russel e Radojevic (1992), afirmam que menos de dois por cento dos pais compartilham das tarefas de cuidar das crianças em condições de igualdade com as mães, e a proporção de homens “altamente envolvidos” neste tipo de tarefas não chega a 10%.

Uma reportagem publicada no Jornal *Le Monde* no ano de 2000 apresentou que 80% dos pais, apesar do discurso igualitário, na prática, não participam em quase nada no que diz respeito à educação e aos cuidados infantis e muito menos dos afazeres domésticos. Esses achados mostram que a distribuição de tarefas dentro de um lar ainda é bastante marcada pela divisão de gênero.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo analisar o compromisso dos pais dos/as aluno/as de um Centro Educacional Infantil do Município de São Paulo com relação a sua participação na educação dos/as filhos/as e na responsabilidade dos afazeres domésticos.

- a) Compreender a relação e participação do pai na educação do/a filho/a e convivência no cotidiano.
- b) Analisar o desempenho e participação do pai na divisão de tarefas ou afazeres domésticos.

METODOLOGIA

Esse estudo é definido como uma pesquisa quantitativa, no qual 11 (onze) pais e 11 (onze) mães responderam a um questionário.

Essa pesquisa foi realizada em uma instituição municipal de Educação Infantil de São Paulo, por meio de um questionário aplicado aos pais dos alunos do berçário que tem faixa etária média de 2 (dois) anos de idade.

O instrumento utilizado foi um questionário (Anexo 1) elaborado com 8 questões, sendo que 4 eram questões fechadas de escolhas simples e 4 dissertativas de opinião pessoal, as quais avaliam a participação do pai no desempenho das tarefas e o seu envolvimento diário junto aos filhos/as.

Inicialmente foi comunicado a direção da escola as aplicações do questionário aos pais dos/as alunos/as mediante a autorização para a coleta dos dados. Aos pais foram solicitadas a sua colaboração em responder as questões individualmente juntamente com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esse estudo participaram 11 (onze) pais e 11 (onze) mães. A tabela a seguir (Tabela 1) apresenta o grau de envolvimento do pai nas tarefas do cotidiano dos/das filhos/as em relação aos cuidados de higiene e com a educação. Neste item pode-se constatar que em se tratando das tarefas de higiene houve uma maior participação do que nas tarefas de educação.

Tabela 1: Representação da participação do pai com as tarefas de higiene e educação.

Higiene	Quantidade
Só quando pede	4
Só quando lembro	4
Não sou eu que faço	0
Não respondeu à questão	1
Sempre	2
Educação	
Só quando tem tarefa de casa	3
Só quando lembro	4
Não sou eu que faço	2
Não respondeu	2

Foi perguntado ao pai para justificar o motivo da não realização das tarefas de higiene e educação. Com relação à justificativa sobre quem realiza as tarefas, dois (2) pais responderam que somente a mãe realiza a tarefa. Outros dois (2) afirmaram que participam junto com a mãe. E sete (7) pais não responderam à questão.

De acordo com a reportagem do Jornal Le Monte do ano 2000, a pesquisa com mil pais constatou-se por mais que eles fossem envolvidos com as tarefas domésticas ainda sim essa responsabilidade continua marcada pela divisão sexual, levando a mulher assumir maior parte das tarefas.

A tabela a seguir (Tabela 2) apresenta os dados relacionados ao lazer, nessa questão foi perguntado se existe algum dia da semana ou final de semana dedicado ao lazer e por quantas horas.

Tabela 2: Representação aos dias dedicados ao lazer e frequência.

Existe algum dia dedicado ao lazer?	Quantidade
Sim	10
Não	1
Qual dia?	Quantidade
Durante a semana	4
Durante final de semana	7
Por quantas horas?	Quantidade
Menos de 2 horas	2
3 horas ou mais	3
Mais de 5 horas	6
Você brinca com seu /a filho/a?	Quantidade
Sim	10
Não	1
Quando?	Quantidade
Durante a semana	10
Durante o final de semana	1
Raramente	0

Ao analisar esse item em relação ao lazer, dia e frequência, foi observado que a maioria dos pais está presente nos momentos de lazer dos/as filhos/as.

De acordo com o autor Demo (1992), essas mudanças estão acontecendo gradativamente, porém são mais evidentes na face da adolescência, após o filho ter conquistado maior autonomia diferentemente dos bebês que necessitam de maiores cuidados básicos.

A tabela a seguir (Tabela 3) representa em quais tarefas domésticas o pai participa com maior frequência.

Tabela 3: Representação da participação do pai com as tarefas domésticas de casa.

Você (pai) ajuda em quais tarefas em casa:	Quantidade	
	Sim	Não
Lavar a louça	8	3
Varrer a casa	3	8
Limpar o quintal	6	5
Lavar o banheiro	5	6
Fazer comida	7	4

Das 5 tarefas investigadas, a maioria delas são compartilhadas pelo pai e pela mãe. Nesse caso, pode-se observar que o exercício das tarefas diárias da casa, higiene básica e o compromisso com a escola são tarefas as quais, na maioria das vezes, o pai e a mãe assumem de forma conjunta.

Ainda existe uma distância entre a teoria e a prática quando se tratando das divisões de tarefas domésticas, mesmo ocorrendo mudanças significativas sobre esses costumes arraigados na sociedade (AMATO et al., 2007). Observa-se que os pais estão se envolvendo com maior frequência em determinadas tarefas devido às necessidades da rotina do casal, por outro lado existe uma parcela de pais que assumem essas tarefas e responsabilidades de forma natural reconhecendo que é uma obrigação de ambos.

Na questão onde foi perguntado ao pai caso venha ficar desempregado, você assumiria as responsabilidades das tarefas domésticas? Todos os pais responderam de forma positiva afirmando a necessidade em participar ativamente com as tarefas domésticas na ausência da mãe. Alguns relataram que já viveram essa situação e que assumiram essa responsabilidade naturalmente. Foi repetida a mesma pergunta para a mãe, com intuito de analisar sua opinião com a resposta do pai, porém uma mãe contrariou a resposta do pai dizendo: *“Não. Dificilmente varre a casa”*.

Sobre o relato anterior em que a mãe contrariou a resposta do pai outros autores como Davis e Greenstrein (2004), mostram que existe uma falta de sintonia entre o que o companheiro faz e o que a esposa gostaria que fosse feito, como responsabilidades iguais entre ambos.

Atualmente o modelo de família vem se transformando, remontando o clássico padrão familiar da divisão de funções e tarefas familiares, no qual o homem possuía funções e tarefas familiares chamadas de extra-lar (sustento econômico) e a mulher com as atividades intra-lar (cuidado de educação dos/as filhos/as) (GAUVIN; HUARD, 1999; GREENSTEIN, 2000; STRIGHT; BALES, 2003). Essas mudanças estão relacionadas com a busca de autonomia da mulher, da sua conquista profissional, do aumento na renda familiar, em alguns casos assumindo o papel de chefe de família.

Esses dados demonstram mudanças nas funções e papéis na família contemporânea, porém não significa que esteja acontecendo com a mesma frequência e intensidade em todas as famílias (WAGNER, 2005). Essas mudanças nos levam a refletir sobre a necessidade de considerar os aspectos históricos que têm organizado as funções familiares ao longo do tempo, no momento de avaliar e intervir na otimização dos recursos que cada família apresenta para enfrentar suas crises. Não se pode pressupor um modelo ideal, igualitário e equilibrado. Entretanto, é fundamental conhecer o contexto de cada família, suas crenças, valores e atitudes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo observa-se que as mudanças no comportamento das famílias estão acontecendo consideravelmente. Possivelmente essas modificações se devem aos movimentos feministas, novos modelos de família, diversidades de culturas, acesso às informações e conhecimentos e rotinas alternadas de horários de trabalho entre mãe e pai. Entretanto não podemos afirmar que essas atitudes comportamentais estejam acontecendo em todas as famílias com o mesmo índice de envolvimento, devido a exemplos culturais apresentados pelos pais em sua própria casa, e a forma como o mesmo manifesta seus valores e atitudes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me concedeu a graça de vivenciar essa experiência de aprender um pouco mais.

A minha orientadora e aos meus/minhas professores/as, aos colegas do curso aos pais dos/as alunos/as sem eles não seriam possível a realização desse trabalho com êxito.

A minha família pai, mãe, esposo, filhas que sempre apoiaram e incentivaram meus estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

AMATO, P. R. BOOTH, A. Johnson, D. R., & ROGERS, S. J. (2007). **Alone together – How marriage in America is changing**. Cambridge: Harvard University Press.

ARAÚJO, C., & SCALON, C. (2005). **Gênero, família e trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV

BOLSONI-SILVA, Alessandra. T; PRETTE, Almir. Del. **O QUE OS PAIS FALAM SOBRE SUAS HABILIDADES SOCIAIS E DE SEUS FILHOS?**. Argumento, Jundiaí, nº7, abril, 2002, 67-82.

COONTZ, S. (1997). ***The way we really are: coming to terms with America's changing families***. N.Y.: Basic Books.

DANTAS, Cristina. JABLONSKI, Bernardo. FÉRES-CARNEIRO, Terezinha **PATERNIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO PAIS-FILHOS APÓS A SEPARAÇÃO CONJUGAL**. Paidéia, 2004, 14(29), 347-357.

DAVIS, S. N., & GREENSTEIN, T. N. (2004) **Cross-Nacional variations in the division of household labor**. *Journal of Marriage and the Family*, 66(4), 1260-1271.

DEMO, D. H. (1992) - "Parent-Child Relations: Assessing Recent Changes. *Journal of Marriage and the Family*, feb., 54, 1, 104-117.

GOLDENBERG, M. (2000). **De Amélias a operárias: um ensaio sobre os conflitos femininos no mercado de trabalho e nas relações conjugais**. Em M. P. Goldenberg (org.), *Os novos desejos*, p. 105-124. Rio de Janeiro: Record.

ROCHA-COUTINHO, M. L. (2003). **Quando o executivo é uma “dama”: a mulher, a carreira e as relações familiares**. Em T. Féres-Carneiro (org.) **Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas**. Rio de Janeiro: ed. PUC-Rio/Loyola.

RUSSELL, G. e RADOJEVIC, M. (1992). **The changing of role fathers? Current understandings and future directions for research and practice**. *Infant Mental Health Journal*, 13, 296-311.

WAGNER, Adriana. PREDEBON, Juliana. MOSMANN, Clarisse. VERZA, Fabiana. **Compartilhar Tarefas? Papéis e Funções de Pai e Mãe na Família Contemporânea**. Porto Alegre, 2005, Vol. 21 n.2, 181-186.

SKOLNICK, A. (2006). The family and its future. *Family Focus*, dec., F3-F4.

ANEXO1

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- Esse questionário faz parte de uma pesquisa para o meu trabalho de conclusão de curso, da especialização: Diversidade de Gênero da Universidade Federal do Paraná, portanto as opiniões nele expressa não tem a intenção de INVADIR ou INTERFERIR na vida de vocês pais.
- A identificação dos senhores será preservada sem divulgação de nomes.
- Sua participação é voluntária, portanto poderão desistir a qualquer momento caso não concorde com algo.
- Sua participação será muito importante, muito obrigada!

Informações pessoais

Nome: _____

Idade: _____

Grau de escolaridade: _____ **Profissão:** _____

União conjugal: () primeiro () segundo () terceiro () Outros

Quantos filhos possuem: _____

Questionário

- **Diariamente quanto tempo você dedica ao filho com atenção, cuidados de higiene, alimentação e educação com os cuidados básicos:**

Higiene:

- () Só quando ele pede
- () Só quando lembro
- () Não sou eu que faço

Educação:

- () Só quando tem tarefa de casa
- () Só quando lembro
- () Não sou eu que faço

- **Nunca participo, sempre quem faz é:** _____
 - **Existe algum dia dedicado ao lazer? Qual dia? Por quantas horas?**
-

- **Você brinca com seu/sua filho/a?** () Sim () Não

Quando?

- () Durante a semana
- () Durante o final de semana
- () Raramente. E porque? _____

- **Você (pai) ajuda em quais tarefas em casa:**

- () Lavar a louça
- () Varrer a casa
- () Limpar o quintal
- () Lavar o banheiro
- () Fazer a comida

- **Em sua opinião é importante o pai contribuir ou isso é tarefa da mãe?**
-
-

- **Caso você venha está desempregado, você assumiria as responsabilidades das tarefas domésticas? Fale sobre sua opinião e comente se isso já aconteceu? (SOMENTE O PAI RESPONDE).**
-
-

- **Se seu esposo ficar desempregado ele assume as responsabilidades/tarefas de casa? (SOMENTE A MÃE RESPONDE).**

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Convidamos o(a) Sr.(a) para participar de uma pesquisa intitulada **PARTICIPAÇÃO DO PAI NA EDUCAÇÃO DO/A FILHO/A E DIVISÃO DE TAREFAS DOMÉSTICAS**. O presente estudo terá como objetivo analisar o compromisso do pai dos alunos da escola “Centro Educacional Infantil - CEI Silva Telles” em relação a sua participação na educação dos/as filhos/as e na responsabilidade dos afazeres domésticos, desenvolvida como Trabalho de Conclusão do Curso de **Especialização em Gênero e Diversidade na Escola** da **Universidade Federal do Paraná**, sob orientação do(a) Prof.(a) **Louize Bueno de Araujo**. Consideramos que sua participação será de extrema importância, uma vez que essa pesquisa possibilitará **INSERIR COMO O(A) PARTICIPANTE PODERÁ CONTRIBUIR PARA A PESQUISA**. Gostaríamos de acrescentar que todos os cuidados éticos serão respeitados, principalmente o que concerne ao seu anonimato, confidencialidade e ao sigilo das informações que a Sr.(a) nos prestar. Os dados serão armazenados em local próprio, com acesso realizado apenas pelos pesquisadores. Os resultados do estudo poderão ser publicados apenas em eventos/periódicos de cunho científico, sempre sem a identificação dos participantes. Realizaremos uma pesquisa na instituição CEI “Jardim Silva Telles”, por meio de um questionário aplicado aos pais dos alunos do Berçário que tem a faixa etária de 2 (dois anos) de idade. A fim de verificar o envolvimento do pai na educação do filho e na divisão com as responsabilidades das tarefas de casa. A participação nesse estudo é voluntária e, caso o(a) Sr(a) aceite participar, ainda assim, poderá desistir a qualquer momento sem qualquer consequência ou prejuízo. A participação na pesquisa não terá nenhum custo financeiro. Estou suficientemente esclarecido(a) e dou consentimento para participar da pesquisa e, por isso, assino a seguir.

Local _____ Data _____

Assinatura do(a) Participante

NOME

Assinatura do(a) Pesquisador(a)

NOME